MONITOR do DEBATE POLÍTICO no MEIO DIGITAL

RELATÓRIO · PESQUISA DE OPINIÃO

405

entrevistas com manifestantes

4,9%

margem de erro máxima, com 95% de confiança

93,8%

consideram Renan Calheiros corrupto; Dilma Rousseff, 89,6%

73,3%

são contra o financiamento empresarial de campanha; defendem saúde pública gratuita, 96,0%

Esther Solano
Pablo Ortellado
Lucia Nader
Coordenação da pesquisa

Ato contra Dilma na Avenida Paulista, 16 de agosto de 2015

Pesquisa com os participantes sobre soluções para a crise de confiança nas instituições e atitudes políticas em temas morais

Marcha pró-impeachment realizada no domingo na avenida Paulista, em São Paulo, contra o governo federal e a situação política do país. Foi a primeira vez que o PSDB apoiou explicitamente as manifestações: uma semana antes, o partido veiculou em rede nacional um vídeo chamando a população para ir às ruas

A pesquisa deu sequência à do ato de 12 de abril, que mostrou uma descrença que se estendia a todo o sistema político. Desta vez, os coordenadores quiseram saber se essa descrença levava a soluções que aprofundam a democracia ou a saídas antipolíticas, se os manifestantes compartilhavam o tratamento seletivo da corrupção dado pelos grupos que convocaram o ato, se havia ligação com as reivindicações de junho de 2013 e até onde chegavam as chamadas guerras culturais.

PERÍODO DAS ENTREVISTAS	16 de agosto de 2015, das 12:15 às 17:45
LOCAL	Na avenida Paulista, em São Paulo
ENTREVISTADOS	Manifestantes maiores de 16 anos
TEMAS	Satisfação com o sistema político, soluções para a crise, corrupção, direitos e serviços públicos, temas morais, crise hídrica e eleição municipal

A pesquisa foi publicada pelo El País em 18/08/2015, na reportagem de Marina Rossi, "Perfil de quem foi à Paulista destoa de lideranças e não poupa ninguém", e no artigo dos coordenadores, "Um desacordo entre manifestantes e os convocantes dos protestos?".

SEÇÃO 01

Caracterização social

01

Os participantes do ato são mais homogêneos que os de junho de 2013: maioria branca, com ensino superior completo e nas faixas mais altas de renda.

NOTA Todas as tabelas mostram porcentagens sobre o total de entrevistados, salvo indicação; o verde mais forte marca os maiores valores.

TABELA 1

Perfil social dos entrevistados

Característica	%
SEXO	
Feminino	42,7
Masculino	57,3
COR	
Branca	73,6
Parda	15,1
Preta	5,7
Amarela	2,7
Indígena	1,2
Outra	1,7
ESCOLARIDADE	
Fundamental incompleto	1,5
Fundamental completo	2,7
Médio incompleto	4,2
Médio completo	13,3
Superior incompleto	12,1
Superior completo	65,4
Não respondeu	0,7

Característica	%
IDADE (ANOS)	
16 a 20	4,7
21 a 30	19,3
31 a 40	22,2
41 a 50	14,3
51 a 60	22,7
61 a 70	10,9
71 a 80	5,9
RENDA FAMILIAR	
Até R$ 1.576	6,7
R$ 1.576 a R$ 2.364	8,6
R$ 2.364 a R$ 3.940	13,8
R$ 3.940 a R$ 7.880	22,5
R$ 7.880 a R$ 15.760	28,9
Acima de R$ 15.760	19,5

SEÇÃO 02

02

Crise política e soluções

A insatisfação com o sistema político é quase geral, mas as saídas dividem os manifestantes: aceitam um político honesto no poder, rejeitam os militares e apoiam mais participação.

TABELA 2

Satisfação com o sistema político

	Bastante satisfeito	Pouco satisfeito	Não satisfeito	Não sei
Satisfação com a situação do sistema político	0,5	2,5	96,8	0,2

TABELA 3

Soluções para a crise política

"Uma boa solução para a crise política é..."

Item	Concordo totalmente	Concordo em parte	Não concordo	Não sei	Não respondeu
ENTREGAR O PODER A					
Um político honesto	64,2	23,5	10,6	1,7	0,0
Alguém de fora do jogo político	27,7	28,9	38,5	4,7	0,2
Os militares	13,1	15,1	71,1	0,2	0,5
Um juiz honesto	43,7	20,0	32,8	3,0	0,5
AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO					
Decisões por plebiscitos e consultas	40,5	36,3	21,0	2,0	0,2
Fortalecer ONGs e movimentos sociais	27,9	31,4	39,8	0,5	0,5

SEÇÃO 03

Corrupção

03

Os manifestantes veem corrupção no governo e na oposição: os escândalos do PSDB são graves para eles, e Eduardo Cunha, não mencionado do palco, é visto como corrupto.

TABELA 4

Gravidade dos escândalos de corrupção

Escândalo	Grave	Não grave	Não sei ou não conhece	Não respondeu
Operação Lava Jato	99,0	0,5	0,2	0,2
Operação Zelotes	58,8	3,0	38,0	0,2
Corrupção no metrô e na CPTM	87,4	4,9	7,4	0,2
Mensalão petista	99,3	0,2	0,2	0,2
Mensalão tucano	80,2	6,7	12,6	0,5

TABELA 5

Políticos considerados corruptos

Político	Corrupto	Não corrupto	Não sei ou não conhece	Não respondeu
Dilma Rousseff	89,6	4,7	5,4	0,2
Geraldo Alckmin	41,7	36,3	21,7	0,2
Fernando Haddad	77,0	9,6	13,1	0,2
Aécio Neves	37,8	35,8	26,2	0,2
Eduardo Cunha	70,9	8,1	20,7	0,2
Renan Calheiros	93,8	0,7	5,2	0,2

TABELA 6

Figuras públicas lembradas como não corruptas

pergunta aberta, com mais de uma menção possível; % sobre o total de entrevistados

Figura pública	%
Jair Bolsonaro	9,6
Sérgio Moro	9,1
Joaquim Barbosa	8,6
Fernando Henrique Cardoso	7,7
Geraldo Alckmin	7,7
José Serra	5,7
Eduardo Suplicy	4,0

Figura pública	%
Aécio Neves	3,5
Marina Silva	2,5
Ronaldo Caiado	1,5
Roberto Freire	1,5
Magno Malta	1,0
Nenhuma	13,3
Não respondeu	10,1

SEÇÃO 04

Direitos e serviços públicos

04

Os manifestantes defendem saúde, educação e transporte públicos, universais e gratuitos, pauta que destoa das lideranças ultraliberais do ato; rejeitam o financiamento empresarial de campanha e o Mais Médicos.

TABELA 7

Impostos e serviços públicos

Item	Concordo totalmente	Concordo em parte	Não concordo	Não sei	Não respondeu
IMPOSTOS E QUALIDADE DOS SERVIÇOS					
Os brasileiros pagam muitos impostos, mas a qualidade dos serviços públicos é ruim	95,6	3,7	0,2	0,2	0,2
A má qualidade dos serviços se deve à falta de recursos	14,6	11,1	73,8	0,2	0,2
A má qualidade dos serviços se deve à corrupção	88,9	9,9	1,0	0,0	0,2
A má qualidade dos serviços se deve à má administração	93,8	4,9	0,7	0,2	0,2
SAÚDE, EDUCAÇÃO E TRANSPORTE					
O Estado deve prover saúde para todos os brasileiros	88,6	7,9	3,2	0,0	0,2
Os serviços de saúde devem ser gratuitos	74,3	21,7	3,7	0,0	0,2
O Estado deve prover educação para todos os brasileiros	92,3	5,4	2,0	0,0	0,2
A educação pública deve ser gratuita	86,9	9,6	3,2	0,0	0,2
O Estado deve prover transporte coletivo para todos os cidadãos	72,1	17,5	10,1	0,0	0,2
O transporte público, como o ônibus e o metrô, deve ser gratuito	21,0	29,4	48,9	0,5	0,2
REDUÇÃO DE IMPOSTOS					
Precisamos, de maneira geral, reduzir os impostos no Brasil	82,7	12,1	4,7	0,2	0,2
Devemos reduzir os impostos para alguns e aumentar para outros	24,7	24,9	48,4	1,7	0,2

TABELA 8

Financiamento de campanha e Mais Médicos

Pergunta	Sim	Não	Não sei ou não conhece	Não respondeu
É a favor do financiamento empresarial de campanha?	17,8	73,3	8,6	0,2
É a favor do programa Mais Médicos?	21,2	74,8	3,7	0,2

SEÇÃO 05

05

Sentimento de justiça e temas morais

Em temas que envolvem as relações entre classes sociais prevalecem posições punitivas e a defesa de privilégios; em direitos e liberdades individuais, predominam posturas mais compreensivas e tolerantes.

TABELA 9

Concordância com afirmações morais

Item	Concordo totalmente	Concordo em parte	Não concordo	Não sei	Não respondeu
RELAÇÕES ENTRE CLASSES SOCIAIS					
É justo que quem estudou e se esforçou mais na vida tenha alguns privilégios	38,5	31,9	29,1	0,2	0,2
A melhor maneira de conseguir paz na sociedade é aumentando a punição aos criminosos	60,5	25,9	12,8	0,5	0,2
Estrangeiros, como os haitianos que pedem asilo, tiram trabalho dos brasileiros e não deveriam ser aceitos no país	17,8	30,9	48,4	2,7	0,2
Negros não devem usar a cor da pele para conseguir privilégios como cotas raciais	62,0	17,5	19,3	1,0	0,2
DIREITOS E LIBERDADES INDIVIDUAIS					
Haveria menos estupros se as mulheres tomassem mais cuidado e não usassem roupas curtas	8,6	11,9	78,8	0,5	0,2
Relacionamentos entre gays não são naturais e gays não deviam expressar afeto em público	14,1	23,7	60,5	1,5	0,2
As pessoas devem ter o direito de fumar maconha legalmente desde que não prejudiquem os demais	28,6	21,7	47,4	2,0	0,2

SEÇÃO 06

Perguntas finais

06

Os entrevistados foram ainda consultados sobre o ministro da Fazenda, a crise hídrica de São Paulo, o partido responsável por ela e o voto para a prefeitura da cidade.

TABELA 10

Joaquim Levy, crise hídrica e eleição municipal

JOAQUIM LEVY É COMUNISTA?

Resposta	%
Sim	11,6
Não	50,6
Não sei	37,0
Não respondeu	0,7

EXISTE CRISE HÍDRICA EM SÃO PAULO?

Resposta	%
Muita	82,5
Pouca	12,8
Não	4,2
Não sei	0,2
Não respondeu	0,2

PARTIDO RESPONSÁVEL PELA CRISE HÍDRICA

Resposta	%
PT	17,8
PSDB	25,9
Outros	26,9
Mais de um partido ou todos	21,0
Nenhum	3,5
Não sabe ou não respondeu	4,9

EM QUEM VOTARIA PARA PREFEITO

Candidato	%
João Doria	12,1
José Luiz Datena	10,4
Celso Russomano	7,4
Marta Suplicy	2,7
Fernando Haddad	2,5
Nenhum	38,3
Não respondeu	26,7

SEÇÃO 07

07

Como os números foram feitos

De onde vêm os números e quem fez a pesquisa.

FONTE DOS DADOS

Os 405 questionários da pesquisa, em planilha; a pesquisa não tem relatório original. As porcentagens foram recalculadas a partir deles, com uma casa decimal, agrupando as respostas pelo texto marcado: em algumas linhas a numeração de código estava errada, e valeu o texto da resposta. Na pergunta aberta sobre figuras públicas, foram agrupadas as grafias variantes de um mesmo nome. Na pergunta sobre o partido responsável pela crise hídrica, as respostas livres foram agrupadas em “mais de um partido ou todos” e “nenhum”.

COORDENAÇÃO Esther Solano (Unifesp), Pablo Ortellado (USP), Lucia Nader (Open Society)

INSTITUIÇÕES USP e Unifesp, em parceria

ENTREVISTADORES Amanda B., Angela, Augusto, Enzo Antonacci, Erik, Flavia, Flávio Américo Tonnetti, Henrique Santana, Isadora, Júlia, Késia Pereira, Larissa, Lidiane, Luciano, Maria Clara Franco Cardoso, Marianna, Nicolas Toledo, Paula Graciele Rodrigues, Rafaela, Raquel Andretto, Raíssa, Renan B Sousa, Ricardo Jurca, Sabrina, Wady, Wanderson (nomes como registrados nos questionários)